

Seção: Morfologia/Anatomia

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE *Cissampelos glaberrima* A.St.-Hil (Menispermaceae)

Simone Midori KITAGAWA (1)

Neusa TAMAIO (2)

João Marcelo Alvarenga BRAGA (2)

Selma Ribeiro de PAIVA (1)

Ana JOFFILY (1)

Cissampelos glaberrima, espécie conhecida como parreira-brava, possui uso terapêutico. A anatomia é um parâmetro importante para certificação e controle de qualidade de plantas medicinais. O objetivo deste trabalho foi descrever a organização celular desta espécie, empregando-se técnicas usuais para a anatomia vegetal. O caule juvenil possui contorno cilíndrico, com epiderme uniestratificada, seguida de córtex parenquimático e periciclo. Os feixes vasculares colaterais estão dispostos ao redor da medula. Em crescimento secundário, é revestido por periderme; seguida de parênquima cortical, cordão pericíclico, e segmentos vasculares axiais separados por raios largos. A raiz primária é diarca. Em estágio secundário de crescimento, a organização da raiz é similar ao observado no caule, sendo que nesta há medula e tilos estão ausentes nos vasos. O pecíolo foliar possui contorno oval nas regiões mediana e proximal, e circular na região distal. Revestido por epiderme e seguida de colênquima lacunar. O sistema vascular é formado por sete feixes colaterais. As células epidérmicas apresentam paredes anticlinais sinuosas, hipoestomática, com estômatos anomocíticos. A parede periclinal externa é reta na face adaxial, com tricomas tectores; e papilosa na face abaxial, com ceras epicuticulares do tipo granular. O mesofilo possui organização dorsiventral e a nervura principal é biconvexa. A nervação segue padrão actinódromo com presença de veia intramarginal próxima à borda laminar. Menispermaceae é caracterizada pela presença de câmbios sucessivos, ausentes em alguns gêneros como *Cissampelos*. Tilos são estruturas frequentemente presentes na família, sendo que na espécie estudada, só foi verificada sua presença nas raízes. A presença de papilas já foi observado na espécie e é considerado como um parâmetro de identificação. Os resultados obtidos com *C. glaberrima* se mostraram adequados com as características gerais do grupo, permitindo conhecer melhor a morfologia desta espécie.

Palavras-chave: anatomia, plantas medicinais,

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal Fluminense. Setor de Botânica - Outeiro de São João Batista s/n CEP 24020-150 Niterói – RJ, Brasil

(2) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Endereço eletrônico: smkitagawa@id.uff.br